



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PROFESSORES E ALUNOS
DA LIVRE UNIVERSIDADE MARIA
SANTÍSSIMA ASSUNTA (LUMSA)***

Sala Paulo VI

Sexta-feira, 29 de Outubro de 1999

Senhores Cardeais

Venerados Irmãos no Episcopado

Ilustríssimos Professores

Caros Irmãos e Irmãs!

1. Sinto-me feliz por me encontrar convosco na feliz circunstância dos sessenta anos de fundação da Universidade "Maria Santíssima Assunta". Obrigado pelo vosso acolhimento festivo! Obrigado por este renovado testemunho de afecto e de fidelidade ao Sucessor de Pedro!

Saúdo com cordial estima o Reitor Magnífico, Prof. Giuseppe Dalla Torre, e agradeço-lhe as amáveis expressões que quis transmitir-me em nome de todos os presentes. Dirijo um afectuoso pensamento aos Senhores Cardeais e Bispos presentes, cuja participação neste evento testemunha o papel relevante desempenhado pelo Vicariato de Roma e pelas Congregações para a Educação Católica e para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica na fundação e na vida deste Ateneu.

A minha deferente saudação dirige-se às Autoridades académicas e ministeriais, aos ilustres Professores, aos Membros do Conselho de Administração, à Associação "Luigia Tincani", ao pessoal técnico, às famílias e aos amigos desta prestigiosa Instituição. Por fim, dirijo o meu cordial pensamento a cada um de vós, caríssimos alunos e alunas, que constituís o centro da actividade académica: convosco saúdo o grupo dos Laureados, que aqui aperfeiçoaram a sua formação profissional e espiritual.

2. A celebração deste sexagésimo aniversário convida a recordar o passado, para encontrar de novo as raízes do vosso Ateneu e redescobrir os ideais que iluminaram o seu início.

A vossa Universidade teve origem no coração e na inteligência da Serva de Deus Luigia Tincani que, com intuito genial e profético, quis abrir à mulher consagrada e leiga o caminho da investigação e do ensino. No decurso da sua experiência de estudante universitária e de professora, ela deu-se conta de que "não há sofrimento maior do que o desejo insatisfeito de conhecer, pobreza mais dolorosa do que a do espírito; não há maior alegria do que a posse da verdade, via privilegiada para actuar a plenitude do amor" (cf. Luigia Tincani, *Una vita a servizio della verità e dell'amore*).

Sustentada por esta consciência, ela apresentou o seu projecto à Autoridade da Igreja, que o acolheu e, nas pessoas dos meus venerados Predecessores Pio XII e Paulo VI, o abençoou, sustentando com a sua diligente solicitude o seu progressivo realizar-se.

3. O caminho da LUMSA nestes sessenta anos foi caracterizado por um estilo de "caridade cultural" inteligente e corajosa, que procurou sempre responder, com meios e modalidades adequados, às expectativas mais exigentes dos jovens.

Hoje o vosso Ateneu, na sua específica identidade de Universidade católica, constitui uma presença prestigiosa e qualificada no mundo académico, não só italiano mas também europeu e mundial. Já no seu lema "in fide et humanitate", ele exprime as grandes intuições pedagógicas que estão na sua origem e continuam a motivar-lhe o empenho académico. Com efeito, a Universidade não pode estar voltada apenas para a aprendizagem do saber. Ela possui uma vocação essencialmente educativa que, através da abnegada busca da verdade, tem em vista a edificação harmoniosa da personalidade e se realiza no respeito pela ordem que preside à organização intrínseca dos conhecimentos.

O cumprimento dessa "obra educativa" exige que a Universidade constitua uma verdadeira comunidade, na qual professores e estudantes possam instaurar eficazes e qualificadas relações interpessoais. Tenho conhecimento do empenho deste Ateneu na promoção desses objectivos educativos e, ao exprimir intensa satisfação pelos clarividentes resultados obtidos, convido-vos a continuar pelo caminho empreendido, tornando-o uma característica peculiar do vosso Ateneu.

4. Na Encíclica *Fides et ratio* (cf. n. 81), eu recordava que o fenómeno da fragmentação do saber conduz a uma "crise do sentido", a ponto de induzir não poucos a perguntar-se "se ainda tem sentido apresentar uma pergunta sobre o sentido". Isto constitui um dos aspectos mais problemáticos da cultura contemporânea.

A resposta a esta grave crise, fonte de cepticismo estéril e devastador, consiste em promover uma cultura filosófica que "encontre de novo a sua dimensão sapiencial de investigação do

sentido último e global da vida", em harmonia com a Palavra de Deus.

Faço votos por que o vosso Ateneu, fiel à sua inspiração originária, saiba acolher esse desafio no âmbito da investigação, do ensino, da aprendizagem e do estilo de convivência, para formar mulheres e homens coerentes com a verdade da própria missão!

Essa tarefa é confiada de modo particular a vós, ilustres Professores! Nesta solene circunstância, é-me grato reler convosco as palavras cheias de sabedoria da Serva de Deus Luigia Tincani: "Tende a paixão deste vosso ministério educativo. A missão intelectual participa um pouco no sacerdócio, se todo o estudo e todo o ensino for busca, conquista e transmissão da verdade e se *omne verum a quocumque dicatur a Spiritu Sancto est*. Tende impressa em vós a arte da vida: fazei-vos antes de tudo amar"! (cf. Luigia Tincani, *Una vita al servizio della verità e dell'amore*).

5. E agora dirijo-me a vós, caríssimos estudantes da Universidade "Maria Santíssima Assunta": a Igreja precisa da vossa juventude empenhada na verdade, na caridade e na paz. No limiar do novo milénio, ela pede-vos que sejais destemidos operários na empresa de construir "uma humanidade bela, pura e santa, agradável a Deus, da qual os homens e as mulheres têm nostalgia e necessidade, sobretudo hoje" (João Paulo II, *Discurso às Missionárias da Escola*, 5 de Janeiro de 1989). A vossa activa participação no *Dia Mundial da Juventude*, que terá lugar em Roma de 15 a 20 de Agosto do próximo ano, e nos grandes eventos do Ano Santo possa constituir para cada um de vós uma ocasião propícia para partilhar este ardente desejo com os jovens do mundo inteiro e para testemunhar a humanidade nova que o Senhor quer realizar, também através do vosso generoso empenho.

No caminho rumo à sabedoria, último e autêntico fim de todo o verdadeiro saber, vos acompanhe e vos proteja Aquela que, gerando a Verdade e conservando-a no seu coração, a comunicou à humanidade inteira para sempre (cf. *Fides et ratio*, 106).

Com estes votos, concedo a todos os presentes e à inteira Comunidade académica da LUMSA a minha especial Bênção Apostólica.